

# O QUE FALTA ESCLARECER

## MORTES DE JK, JANGO E LACERDA

Em um intervalo de nove meses, três líderes contrários aos militares morreram: os ex-presidentes Juscelino Kubitschek (22 de agosto de 1976) e João Goulart (6 de dezembro de 1976) e o ex-governador da Guanabara Carlos Lacerda (21 de maio de 1977). Existe a suspeita de assassinato do trio pela Operação Condor (uma aliança político-militar entre ditaduras latinas), versão não confirmada. Jango e Lacerda teriam sido envenenados, e o acidente de carro que matou JK teria sido premeditado.

**O carro de JK foi sabotado ou a batida que o matou foi proposital?**

**João Goulart e Lacerda foram envenenados ou morreram de causas naturais?**

## O QUE PODERIA SER FEITO

Abrir arquivos oficiais e pessoais e interrogar agentes. Para Jango e Lacerda, exumar os corpos poderia esclarecer se houve envenenamento. Seriam feitos exames toxicológicos, mas há dúvidas sobre a eficácia dos testes. A data da morte, o grau de decomposição e como os cadáveres foram acondicionados influenciam no resultado. Vale o mesmo para o motorista de JK, que já foi exumado. O perito afirma ter visto um buraco de bala no crânio da vítima. A revelação foi feita à revista Época pelo perito e historiador Alberto Carlos Minas, que teve acesso aos restos mortais de Geraldo Ribeiro, motorista do ex-presidente. Se Geraldo foi baleado, a colisão do Opala de JK na Via Dutra passa a ser um atentado.



ARTE SOBRE FOTOS DE GABRIEL RENNER SOBRE REPRODUÇÕES E ACERVO DA ÚLTIMA HORA, BD

## GUERRILHA DO ARAGUAIA

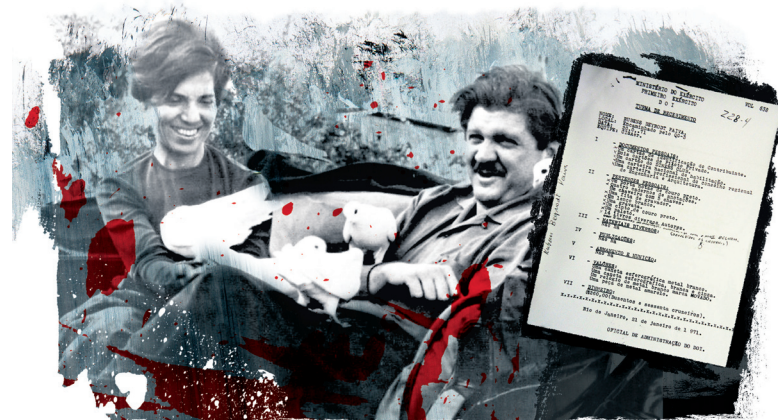
Entre 1972 e 1975, o governo combateu o movimento armado organizado pelo PC do B na região do Araguaia (Pará, Tocantins e Maranhão). A guerrilha pretendia derrubar a ditadura militar por meio de uma revolução socialista, iniciada no campo. O Exército sufocou o movimento, matando pelo menos 70 pessoas. Familiares tentam até hoje encontrar os restos mortais das vítimas, mas apenas duas ossadas foram identificadas.

**Onde foram enterrados os corpos dos militantes e camponeses mortos?**

**Quem ordenou e executou as operações no Araguaia?**

## O QUE PODERIA SER FEITO

Além de abrir arquivos, interrogar agentes e dar proteção a camponeses que auxiliarem com informações. Atrapalham a apuração a alegação de que documentos foram perdidos e as condições da região, de solo úmido, cortada por rios e tomada por floresta. As buscas em cemitérios e valas poderiam ser ampliadas. Contudo, após a guerrilha, o Exército executou a Operação Limpeza, desenterrando e destruindo muitos cadáveres.



ARTE SOBRE FOTO DE ACERVO DE FAMÍLIA E REPRODUÇÃO, BD

## CASO RUBENS PAIVA

Deputado federal cassado pela ditadura, o paulista Rubens Paiva desapareceu em 1971 ao ser levado para o DOI-Codi, no Rio de Janeiro. Seu corpo nunca foi localizado. O Exército convive com a acusação de ter torturado e matado o político. Em novembro passado, documentos do acervo pessoal do coronel da reserva e ex-chefe do DOI-Codi, Julio Miguel Molinas Dias, assassinado em Porto Alegre, confirmaram a entrada do ex-deputado no departamento.

**Quem ordenou e executou o assassinato do deputado?**

**Onde os executores colocaram o corpo de Rubens Paiva?**

## O QUE PODERIA SER FEITO

A Comissão Nacional da Verdade já reconheceu que Paiva foi morto sob tortura. Segundo as investigações, três pessoas teriam executado o parlamentar, sendo que duas delas ainda estariam vivas. Abrir arquivos, interrogar agentes policiais e outros presos políticos que passaram pelo DOI-Codi carioca à época são ações que ajudariam a identificá-las. Confirmadas as identidades, será possível saber o destino do corpo.



ARTE SOBRE FOTOS DE ESTE FILME E REPRODUÇÃO, BD

## CASO VLADIMIR HERZOG

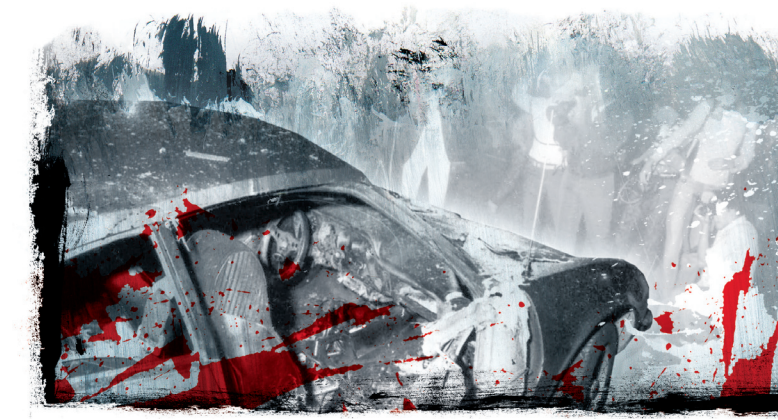
O jornalista Vladimir Herzog morreu em 1975, nas dependências do DOI-Codi, em São Paulo. Contrário ao regime, Vlado foi torturado até a morte, porém a versão oficial falava em suicídio. Em março, após determinação da Justiça, a família recebeu novo atestado de óbito de Herzog. No documento corrigido, consta como causa da morte "lesões e maus tratos sofridos durante o interrogatório", no lugar de "asfixia mecânica por enforcamento".

**Quem ordenou a morte do jornalista e quais os motivos?**

**Quem foram seus torturadores e assassinos?**

## O QUE PODERIA SER FEITO

A fim de identificar os responsáveis, é preciso interrogar agentes, visitantes e presos que estavam no DOI-Codi no dia do crime. Uma boa fonte é Silvaldo Leung Vieira, fotógrafo da polícia à época, autor da foto de Herzog morto. Usada para sustentar a tese de suicídio, a imagem teve efeito contrário, já que o corpo pendia com as pernas arqueadas e os pés no chão. No ano passado, Silvado disse ter sido usado pela ditadura para forjar a cena.



ARTE SOBRE FOTO DE RICARDO CHAVES, BD

## ATENTADO RIOCENTRO

Em 1981, um malsucedido ataque à bomba durante show pelo Dia do Trabalhador, no Rio, matou um militar e deixou outro ferido. O artefato deveria ter sido detonado no pavilhão Riocentro, onde ocorria o espetáculo, mas explodiu no carro dos militares. O governo culpou radicais de esquerda, tentativa da linha dura de asfixiar a abertura política. O acervo do coronel Julio Miguel Molinas Dias, morto em Porto Alegre no ano passado, expôs como o Exército tentou ocultar a trama.

**Quem elaborou e ordenou o ataque no Riocentro?**

**Os dois militares do carro foram enganados ou sabiam da intenção do ataque?**

## O QUE PODERIA SER FEITO

É fundamental o depoimento do coronel do Exército Wilson Luís Chaves Machado, sobrevivente da explosão. Capitão à época do atentado, ele foi escalado para executar a missão e estava no carro destruído pela bomba. Neste caso, também paira a dúvida sobre uma possível punição ao coronel, já absolvido em processos da Justiça Militar que tentaram apurar o atentado. Ele foi beneficiado pela Lei da Anistia.